https://mastim.cordeis.com/

18 de Junho de 2026

Scorpius MAGAZINE

#45

COSMONAUTICA

Este conteúdo é parte do universo ficcional da novela **Mastim**, que se passa em uma realidade alternativa onde o futebol brasileiro seguiu um caminho divergente há 40 anos. Todos os times, personagens e eventos são criações fictícias. Nomes de clubes reais são usados apenas para ambientação, sem qualquer associação ou endosso pelos detentores das marcas originais.

Cosmonáutica é uma produtora ficcional do **Mundo Bardileiro** focada principalmente em ciência e espaço. Produz séries e filmes, além de manter revistas como **Magia da Terra**, **Sinais Cosmonais** e o **Anuário Hard Science**. Também é quem publica as revistas esportivas **Cruzeironautas**, **Scorpius Magazine**, **Jornal Maior** e **Austral Bouletim**.

O **Mundo Bardileiro**, **Cosmonáutica**, **Mastim** e outros materiais aqui apresentados são parte da criação de **Cárlisson Bardo**.

CONTEÚDO

Scorpius MAGAZINE

Semifinal 2: Mixto-MT X Scorpius	4
Resumo da Temporada 2025	11
Série C – Semifinais 2	12
Série B – Rodada 35	13
Série A – Rodada 34	14
Série D – Final	15
Série E – Final 2	16
Coletiva da Rodada (com Mastim)	17
Jacarés de Teresina	25
Ases Soft e Cyaneus	28
O Itabirito: Um Time de Tradição e Paixão	32
Mastim: Raça e Veneno – Episódio 45	35

Cárlisson Bardo é autor real da obra Mastim e arquiteto do Mundo Bardileiro.

Camila Nanoara, jornalista de nicho, analisa microjogadas e talentos da base, traduzindo táticas complexas em relatos claros e humanos.

Cárlisson Ludovox é narrador esportivo e participa das transmissões dos jogos do Scorpius pela Rádio Escorpião.

Helder Lhamar | Jornalista Esportivo | Análise e Opinião | Desde 2005 |

0 – Vai começar a partida
Ballanski fez diferente
Tirou Urutu do time
Mastim desceu de repente
No espaço que criou
Ballanski então colocou
Nosso Raí lá na frente

5 – Começa o jogo, mas veja
É muito esquisito isto
Cai e já deixa o gramado
Russa, goleiro do Mixto
Entra Niko em seu lugar
Vamos ver no que vai dar
Vou narrando enquanto assisto

10 – Escanteio para o time
Pra cobrar, vai Janvital
A bola encontra Caique
Que cabeceia, fatal!
É gol para o Venenoso!
Que início maravilhoso!
Nós vamos rumo à Final!

15 – Esse esquema de Ballanski
Do camisa 10 Mastim
Finalmente atuando
Como um 10 real assim
Será que dá resultado?
Estou bastante empolgado!
Veja comigo até o fim

20 – Scorpius mantém pressão
Não deixa o Mixto sair
A marcação tá confusa
Marcam Mastim ou Raí?
Assim o jogo caminha
Vamos seguir nessa linha
Que a vitória vai nos vir

25 – O Mixto domina a bola
Mas não consegue avançar
Alcântara e Danilo
Fecham pra o passe não dar
Mastim correndo, intenso
Dá um desconforto imenso
Sem dar tempo pra pensar

30 – Mastim recupera a bola
Corre feito um condenado
Entra na área ligeiro
O Mixto está bagunçado
Tira do goleiro e chuta
Vencendo essa disputa
Faz mais um pro nosso lado!

35 – Raí começa a mancar
Agora sentou no chão
Juiz chama atendimento
Que triste situação
Ballanski já vai trocar
Urutu vem pra jogar
Mastim volta à posição

40 – Sampa numa entrada dura
Ganha cartão amarelo
Eles agora dominam
É o que percebo e revelo
Scorpius, vamo acordar!
Pois se a gente não lutar
Vai ruir nosso castelo!

45 – Já chegando o intervalo
Esse placar está bem
Ganhando de 2 a 0
Não está findo, porém
No outro jogo acolá
Conseguimos empatar
Cá, eles podem também

Intervalo – O plano do professor
Parece que deu bem certo
Abrimos em 2 a 0
Mas o jogo está aberto
Voltamos para o normal
A formação habitual
Tem é que ficar esperto!

5 – Segundo tempo e já tem
Um lateral contra a gente
Lançando dentro da área
A bola vai pra Serpente
Que cabeceia até bem
Mas goleiro a gente tem!
Sato salta competente

10 – O jogo vindo de trás
Abram passa pra Danilo
Danilo encontra o caminho
Dá um passe sem vacilo
Para o ponta, Tio Ronaldo
Que chuta e aumenta o saldo
Pra gente ficar tranquilo

15 – Serpente chega no ataque
Mastim para, mas deu falta
Krivokapic cobrando
Chuta no canto o peralta
Sato até tenta pegar
Mas não consegue alcançar
É gol, a bola foi alta

20 – O Mixto tirou o Melvin
Trocou pelo 3, Patrique
Enquanto isso, o Scorpius
Começa a perder o pique
3 a 1 tá o placar
Tem falta, pra amarelar
Nosso zagueiro Caique

25 – Vem chegando o Urutu
Com muita disposição
Anda por fora da área
Desvia da marcação
E chuta, uma pancada
A bola parte avexada
Mas acerta o travessão

30 – Olha o Zayko no ataque
Esse rapaz é abusado!
Deixou a zaga e subiu
Deixa o rival espantado
Goleiro vem pra fechar
Zayko cobre, vem tirar
Patrique, bem colocado

35 – Temos dois gols de vantagem
E isso é espetacular
O jogo não acabou
Mas vai já, já acabar
Se soubermos ser serenos
Não termos erros pequenos
Já garantimos lugar!

40 – Depois do jogo de ontem
O ASA já está na final
Se a gente passa vai ser
Um evento especial
A final mais importante!
Noite das Bruxas gigante
Para animar a geral

45 – Sampa chegando mais perto
Pra Krivokapic lança
Abram chuta alto e protege
Derruba o astro, lambança!
Pênalti vai se marcando
Krivokapic cobrando
É gol, mas a gente avança!

Narração: Cárlisson Ludovox

Mixto-MT 2 X 3 **Scorpius**

Semifinal 2

Resumo da Temporada 2025

Série A

Campeão

Vice

Série B

Campeão

Vice

Série C

Campeão

Vice

ASA
Scorpius
Austral Club
Mixto-MT

Paysandu
Floresta
Chapecoense
Criciúma

Série D

Campeão

Vice

Volta Redonda
CRB
Galvez
Vasco

Pouso Alegre
Avaí
Maricá
Botafogo-SP

Série E

Campeão

Cafezais

Vice

Atlético-PI

Sacramento
Cafezais
Atlético-PI
Olimpo

~~Confiança~~
~~Novorizontino~~
~~Mirassol~~

Corinthians-AL
Interporto
AFA

Série C – Semifinais 2

Resultados dos Jogos da Rodada

Austral Club **2 X 3** ASA +1 +3		
Mixto-MT **2 X 3** Scorpius +2 +2		

Artilharia

1. Mastim (Scorpius:10)	31 gol(s)
2. Tio Ronaldo (Ação-MT:11)	23 gol(s)
3. Igor (ASA:11)	20 gol(s)
4. Townsend (Amazonas:95)	20 gol(s)
5. Bruno (Ponte Preta:22)	19 gol(s)
6. Guerra (Canis:21)	18 gol(s)
7. Baren Sulo (Amazonas:10)	16 gol(s)
8. Cleiton (Cuiabá:10)	16 gol(s)
9. Juninho (ASA:9)	16 gol(s)
10. KM do Congo (Boa Vista:10)	16 gol(s)

Série B — Rodada 35

Posição	Time	Pontos	Vitórias	Empates	Derrotas	Saldo	Gols Marcados	Gols Sofridos
1	Remo	77	21	14	0	33	70	37
2	Guarani-AL	64	18	10	7	21	64	43
3	Náutico	64	17	13	5	20	61	41
4	Ceará	60	17	9	9	17	61	44
5	Tuna Luso	56	16	8	11	7	52	45
6	Taubaté	52	13	13	9	9	52	43
7	Guarani	51	13	12	10	8	58	50
8	América-MG	49	13	10	12	1	45	44
9	ASA-CE	49	12	13	10	-2	48	50
10	Grêmio	46	13	7	15	-1	58	59
11	Botafogo-PB	46	12	10	13	-3	50	53
12	Rio Negro-RR	45	11	12	12	-7	43	50
13	Santos	45	10	15	10	8	57	49
14	Central	41	10	11	14	-3	53	56
15	Iguatu	40	10	10	15	-10	48	58
16	Azuriz	36	8	12	15	-9	42	51
17	3B da Amazonia	35	6	17	12	-8	46	54
18	Londrina	34	8	10	17	-20	51	71
19	Goiás	33	8	9	18	-27	40	67
20	Ituano	15	2	9	24	-34	36	70

Artilharia

1. Johnathan (Remo:22) — 19 gol(s)
2. Estevão Silva (Taubaté:96) — 18 gol(s)
3. Quinto (Náutico:31) — 17 gol(s)
4. Henriquieto, Wesley Falcão — 16 gol(s)
6. Alves, Beck, PX — 14 gol(s)

Resultados dos Jogos da Rodada

Azuriz **0 X 1** América-MG
Ituano **3 X 1** Rio Negro-RR
Guarani-AL **1 X 1** ASA-CE
Taubaté **4 X 4** Guarani
Iguatu **1 X 2** Tuna Luso
Náutico **2 X 2** Remo
Ceará **1 X 1** Goiás
Santos **1 X 2** Central
Grêmio **6 X 5** Londrina
Botafogo-PB **1 X 4** 3B da Amazonia

Série A — Rodada 34

Posição	Time	Pontos	Vitórias	Empates	Derrotas	Saldo	Gols Marcados	Gols Sofridos
1	Bahia	68	19	11	4	25	60	35
2	Cruzeiro	59	17	8	9	11	49	38
3	Juventude	59	16	11	7	12	51	39
4	Operário-PR	57	13	18	3	14	44	30
5	Palmeiras	54	14	12	8	10	57	47
6	Fluminense	54	14	12	8	6	46	40
7	Corinthians	53	13	14	7	10	52	42
8	Itacoatiara	47	13	8	13	-4	50	54
9	Athlético-PR	47	11	14	9	2	49	47
10	Internacional	47	11	14	9	0	42	42
11	Botafogo	46	12	10	12	7	56	49
12	Flamengo	44	11	11	12	2	50	48
13	Outonal	37	10	7	17	-12	35	47
14	Inter de Limeira	37	9	10	15	-8	50	58
15	São Paulo	37	8	13	13	-10	39	49
16	Sport	36	8	12	14	-14	42	56
17	Fortaleza	32	6	14	14	-15	40	55
18	Athletic Club	31	6	13	15	-10	36	46
19	Bragantino	29	6	11	17	-13	40	53
20	Vitória	29	6	11	17	-13	37	50

Artilharia

1. Juan Falcone, Kina, Ruivo	16 gol(s)
4. Frota (Bahia:9)	15 gol(s)
5. Aráguia, Delchiaro, Luca Garcia	14 gol(s)
8. Azac, JA, RP, Vicentino, Will	13 gol(s)

Resultados dos Jogos da Rodada

Inter de Limeira **2 X 2** Internacional
Bragantino **0 X 1** Athlético-PR
Itacoatiara **2 X 3** Cruzeiro
São Paulo **1 X 0** Palmeiras
Flamengo **2 X 2** Sport
Operário-PR **1 X 0** Juventude
Athletic Club **2 X 0** Vitória
Bahia **1 X 0** Fluminense
Botafogo **4 X 1** Fortaleza
Outonal **1 X 1** Corinthians

Série D — Final

Resultados dos Jogos da Rodada

Volta Redonda **1 X 1** CRB

Artilharia

1.	Will (CRB:31)	16 gol(s)
2.	LN (Volta Redonda:22)	12 gol(s)
3.	Paulo (Retrô:18)	12 gol(s)
4.	Ramón (São José-SP:20)	12 gol(s)
5.	Roger Vas (Avaí:33)	12 gol(s)
6.	Silveirinha (FATO:2)	12 gol(s)
7.	Ae Min'gyu (Galvez:9)	10 gol(s)
8.	Arturo (Volta Redonda:9)	10 gol(s)
9.	Cabral (Pouso Alegre:10)	10 gol(s)
10.	Fred (Atlético-GO:9)	10 gol(s)
11.	Rei (CRB:10)	10 gol(s)

Série E — Final 2

Resultados dos Jogos da Rodada

Atlético-PI **3 X 2** Cafezais
+0 +5

Artilharia

1. Rain (Atlético-PI:33)	6 gol(s)
2. Soldado (Manaus:22)	6 gol(s)
3. Wario Bafaks (Olimpo:19)	6 gol(s)
4. Aldenor (Atlético-PI:8)	5 gol(s)
5. Golias (Olimpo:11)	5 gol(s)
6. Kaki (Confiança:31)	5 gol(s)
7. Clima (Cafezais:11)	4 gol(s)
8. Diógenes (14-Bis:22)	4 gol(s)
9. E Couto (Vila Nova:11)	4 gol(s)
10. German (BRD:20)	4 gol(s)
11. H Arapiraca (Confiança:10)	4 gol(s)
12. Herbert (Sacramento:22)	4 gol(s)
13. Jacinto (Tombense:20)	4 gol(s)
14. Mateus Dantas (Itabaiana:11)	4 gol(s)
15. Nishimura (Cafezais:31)	4 gol(s)
16. Otto Greco (Tombense:22)	4 gol(s)
17. Tony (Vila Nova:10)	4 gol(s)
18. Viniel (Atlético-PI:10)	4 gol(s)

Coletiva da Rodada (com Mastim)

Apresentador: Boa noite. É com alegria que recebemos vocês, à beira de um clássico estadual promovido a final nacional. Para a nossa coletiva de hoje, temos na mesa o técnico Sivo Ballanski, o intérprete Vitor Correia e o jogador convidado Luciano Correia, o Mastim. De acordo com as inscrições, começaremos com Gema Navas, da revista Grama Sintética.

Gema Navas: Boa noite, Ballanski, Vitor, Mastim. Que semifinal eletrizante! Se o jogo de ida deixou dúvidas, hoje vocês provaram que sabem sangrar e continuar batendo. Professor Ballanski, o Mixto-MT e o Krivokapic exigiram o limite da sua defesa hoje. A lesão precoce do Raí logo no primeiro tempo forçou a entrada do Urutu, alterando o desenho do meio-campo, mas aquela jogada ensaiada impecável do escanteio do Danilo para o Caique abriu os caminhos e mostrou que o time tem

repertório de sobra. Agora, o sarrafo muda. Teremos um clássico estadual promovido a final nacional contra o ASA, um time que não tem a mesma posse de bola, mas que é letal nos contra-ataques e sobrevive no caos — como fizeram contra o Caxias e o Austral Club. Como o senhor prepara o time, tática e emocionalmente, para enfrentar um rival que conhece tão bem o Scorpius e que vai jogar a pressão do favoritismo toda para o nosso lado? E Mastim... 31 gols. É uma marca surreal, parabéns. A gente sabe que o sucesso atrai holofotes pesados. O assédio já começou, a mudança de patamar é evidente — até já notamos a inconfundível logo da Phiet, com aquele P estilizado, nos seus materiais esportivos —, e o peso de ser a principal estrela dessa decisão é gigantesco. Mas, dentro de campo, você continua jogando com a mesma leveza de quem está apenas batendo bola de volta na república, ou relaxando no sofá da sala conversando com seus familiares. Como você blinda a sua mente para que essa final gigantesca contra o ASA seja apenas sobre futebol e sobre a Mandinga Roxa, e não sobre o peso de carregar a coroa do 'fenômeno Mastim'?"

Ballanski (via Vitor): Foi uma vitória importante e vamos chegando em uma final

inesperada. Nosso time vai dar o melhor de si. Vamos fazer o que temos feito até aqui: lutar com garra, tentar gerar um bom volume de jogo para nossos artilheiros fecharem a questão, com a defesa atenta e preparada para neutralizar contra-ataques. Tudo pode acontecer daqui pra frente, mas o retrospecto está a nosso favor.

Mastim: É... Pois é, é muito bom a gente estar na final agora. Se tudo der certo, a gente leva a taça. Eu não penso nisso de assédio ou de fenômeno não. Deixa pra depois ver essas coisas. Focar no jogo que é melhor.

Apresentador: Agora, com a palavra Mercúria Silva, da revista Ecos Globais.

Mercúria Silva: Ballanski, depois de duas partidas tão intensas nas semifinais, como vocês vão equilibrar a necessidade de manter o volume ofensivo que tem rendido gols com a urgência de fechar os espaços defensivos contra o ASA, que costuma explorar contra-ataques rápidos? Há alguma mudança de esquema ou instrução específica que pretende aplicar na final?

Ballanski (via Vitor): Toda a construção da nossa equipe foi feita nessa organização. Veja, nós temos os dois maiores artilheiros da competição. Temos um primeiro volante

articulador, laterais defensivos. Um meia armador competente. Sem contar o goleiro confiável. E atletas de reposição com treinamento em dia para responder quando pedirmos a eles. Como eu falei, tudo está em aberto e tudo pode acontecer. Mas no retrospecto, nós vencemos os dois confrontos que tivemos contra o ASA. O primeiro confronto foi inclusive o jogo que lançou o Mastim nacionalmente. Não sei se vocês lembram, mas foi quando ele foi expulso e chegou na artilharia isolada, virando notícia nacional. Ganhou até documentário. Tudo pode acontecer, o ASA é uma equipe perigosa, não é inofensivo. Não podemos subestimar. Mas estou confiante no meu trabalho e no trabalho da equipe, que podemos sim sair com o título.

Apresentador: A próxima inscrição é de Gina Rocker, da revista Essa Camisa. Gina?

Gina Rocker: Boa noite, professor Ballanski, boa noite, Mastim. Gina Rocker, Essa Camisa! Professor, o senhor falou em retrospecto favorável, confiança no trabalho e que "tudo pode acontecer". Mas vamos ser honestos: o Scorpius chega à final com a defesa mais vazada entre os quatro semifinalistas, dependendo quase exclusivamente dos 31 gols do Mastim e de momentos de inspiração individual. O ASA,

por outro lado, é um time que vive de caos, contra-ataque e emocional — exatamente o tipo de adversário que mais te incomodou nesta temporada. Minha pergunta é objetiva: o que o senhor vai mudar concretamente para essa final? Porque até agora o plano tem sido "vamos pra cima com garra e contar com o Mastim". Isso basta contra um time que já te conhece de cor e salteado? E pra você, Mastim: 31 gols é absurdo, parabéns. Mas você chega na final mais vigiado do que nunca, com o Raí machucado e o time inteiro olhando pra você como se fosse a salvação. Como você lida com a pressão de saber que, se você não fizer gol, o título pode escapar justamente por essa dependência que todo mundo aqui dentro finge que não existe?

Ballanski (por Vitor): Durante essa temporada, pudemos testar vários cenários e situações. Vamos seguir confiantes, com nossa melhor forma, mas desenvolvemos repertório para variar quando preciso. Devemos muito a Mastim por termos chegado até aqui, mas não só ele. Tio Ronaldo, que chegou no time depois, é um artilheiro que tem contribuído bastante. E Janvital, também titular, tem um papel igualmente importante. Raí está recuperado e poderá entrar se considerarmos

necessário. Vamos fazer nosso dever de casa, que é estudar o adversário, treinar bem e seguir confiantes. Se o ASA nos conhece a fundo, nós também podemos dizer que os conhecemos.

Mastim: Obrigado, é... É o que o professor disse, o Raí tá bem. E se não tivesse, a gente tem o Pa... Kadrick também, que pode ajudar. Não sou mais aquele que o time todo só depende de mim, né? A gente vai ganhar.

Apresentador: Para encerrarmos, J Dee Sique, da Cruzeironautas.

J Dee Sique: Boa noite. Pergunta para o técnico Ballanski. O senhor mencionou o "retrospecto favorável" contra o ASA e lembrou do jogo que "lançou o Mastim nacionalmente". Vamos aos números, então: na fase de pontos corridos, o Scorpius venceu o ASA por 1 a 0 em casa, na rodada 11, e por 2 a 0 fora, na rodada 30. Dois jogos, duas vitórias, retrospecto impecável. No entanto, o ASA que o senhor vai enfrentar na final é um time completamente diferente daquele do meio da temporada. Nas quartas de final, eles eliminaram o Caxias (primeiro colocado). Nas semifinais, eliminaram o Austral Club (terceiro colocado). Ambos os jogos foram decididos

nos minutos finais, com o ASA mostrando uma capacidade de sofrer e reagir que o Scorpius não demonstrou nas últimas rodadas — especialmente quando perdeu para o próprio Mixto-MT por 2 a 0, na rodada 29, em casa. Minha pergunta é: diante desse ASA "versão mata-mata", que já provou ser capaz de matar jogos contra times mais fortes no papel, o senhor pretende manter a mesma estratégia ofensiva de sempre (volume de jogo e confiança nos artilheiros) ou haverá uma alteração concreta no equilíbrio entre ataque e defesa? E já que o senhor valoriza tanto o retrospecto, poderia citar pelo menos um ajuste tático específico — linha de impedimento mais alta, recomposição com cinco jogadores, ou algo nesse sentido — para evitar que os contra-ataques do ASA, que mataram Caxias e Austral Club, também matem o Scorpius na final?

Ballanski (por Vitor): Vamos lá, por que é diferente... O ASA não é o mesmo que enfrentamos mas, ora, o Scorpius também não. Nosso ajuste após a janela de contratações de meio de temporada transformou muito o time e deu um up. A reta final da fase de pontos corridos, foi um período em que já tínhamos a classificação garantida e aceitamos o risco de terminar

em segundo ou terceiro, para darmos descanso à equipe. Principalmente descanso mental. Isso surtiu efeito e entramos fortes no mata-mata, tanto que estamos aqui, indo para a final contra o ASA. Vai ser uma final interessante onde os dois jogos são na mesma cidade, no mesmo estádio, e vai ser uma época memorável para a cidade, tenho certeza. Estamos trabalhando duro -- de novo com o centro médico zerado -- para sairmos lembrados como campeões desse momento histórico.

Apresentador: Encerramos agora a coletiva. Boa noite e obrigado a todos que compareceram.

Jacarés de Teersina

Jacarés de Teresina não é apenas uma torcida; é uma identidade que invade o Albertão com o tempero único do Cerrado —verde que queima de paixão e um rugido que parece atravessar o calor da arquibancada até o coração da cidade. Nasci para mapear microjogadas, mas aprendi que o futebol também se faz nos contornos das arquibancadas: ali está a essência de um movimento que transforma torcedores em memória coletiva. E o Jacarés de Teresina é exatamente isso: memória viva em movimento.

O surgimento do grupo não tem pretensão de espetáculo isolado, mas de continuidade comunitária. Criado por jovens que respiram futebol regional, ele não busca apenas cantar em dias de vitória; ele molda a experiência da partida como quem ajusta uma lente de precisão para revelar o que acontece entre o minuto 1 e o minuto 90: microgestos, ritmos de cantos, coreografias rituais e o ritual de apoiar mesmo quando o jogo se

complica. Cada bandeira, cada estandarte, cada tam-tam de percussão carrega uma história de bairro, de praça, de esquina onde a cidade se encontra para testemunhar o Cavernão em ação.

O Jacarés de Teresina se distingue pela organização de coreografias simples e impactantes, priorizando ritmo e integração entre torcedores. Não se trata apenas de barulho: é uma dança de apoio que se desenha ao longo do jogo, num fluxo que acena com a gente-que-assiste e se faz parte da narrativa. O grupo abraça a ideia de torcer com inteligência emocional — cantar conjunto em momentos decisivos, manter a celebração nos piores minutos e oferecer solidariedade aos jogadores que lutam pela base, pela formação e pela esperança de dias melhores.

Na prática, a torcida atua como extensão da comunidade: ações sociais, encontros antes e depois dos jogos, acolhimento a jovens atletas da base e uma presença constante nos estádios de Teresina e arredores. Há um cuidado quase científico com a experiência do torcedor: acesso, segurança, limpeza, comunicação clara sobre horários e pontos de encontro,

sempre com o espírito de que o futebol é, antes de tudo, uma celebração coletiva.

Se o Cavernão é o símbolo de resistência nordestina, o Jacarés de Teresina é o seu coração pulsante. Uma torcida que não abre mão do orgulho piauiense, que canta até o último segundo e que, ao mesmo tempo, investe no futuro do clube e da cidade. Em tempos de redes sociais rápidas e clubes reconfigurando suas bases, é nesse tipo de torcida que a memória do futebol regional se renova: com voz forte, passos firmes e o sonho de ver o verde e o amarelo mordendo o Nordeste — e o Brasil inteiro — com ainda mais garra.

Camila Nanoara

Ases Soft e Cyaneus

Parte das empresas presentes no Mundo Bardileiro é reaproveitada de obras escritas anteriormente por mim mesmo. Outra parte — bem maior — é composta por empresas inventadas especialmente para este projeto de criação de mundo ficcional. Ases Soft e Cyaneus estão em um terceiro grupo.

Quando iniciei o curso de Ciência da Computação e aprendi a programar, eu gostava de criar utilitários variados, testar conceitos. Eram outros tempos, antes do ano 2.000. Foi nessa época que veio a ideia de uma empresa chamada Ases Soft. Provavelmente por influência auto-referencial do mundo de RPG Ases, que eu já havia conceituado na época. Cheguei a

fazer camisa bordada com essa marca, por gostar da estética geral que consegui na ocasião. Ases Soft nunca se tornou uma empresa de fato, nem nada perto disso, porém resolvi resgatá-la e torná-la uma das maiores empresas do mundo de tecnologia nesse novo projeto ficcional.

Quanto a Cyaneus, surgiu mais perto do final do curso. Junto com alguns amigos, pretendíamos criar uma empresa de desenvolvimento web. Víamos com empolgação a transformação dessa área, com o fortalecimento da W3C e a linha de criação "Tableless", bem antes do tal HTML 5, que trouxe uma revolução ainda mais consistente e interessante. Cyaneus foi sugestão minha e foi inspirado no Saíra Beija-flor, um pássaro de um azul bonito, com uma "máscara de carnaval" preta e asas pretas. Quando abre as asas, surpresa: tem algumas penas de um amarelo bem vivo escondidas e espaçadas na parte interna. Se você for religioso, certamente verá nessa ave um "design inteligente". Seu nome científico é Cyanerpes Cyaneus. Reaproveitamos sua palheta para a marca que seria minimalista: uma esfera ciano, com uso de preto e eventualmente amarelo e cinza nas letras. Também não vingou mas, como Ases Soft,

eu trouxe de volta como uma gigante ficcional.

Espero que tenha gostado dessas histórias de origem. São duas marcas que nunca existiram formalmente, apenas em planos, mas nasceram para serem reais. Estavam esquecidas no tempo e, se a ideia é "economia criativa", por que não trazê-las para fazer parte da brincadeira?

Cárlisson Bardo

O Itabirito: Um Time de Tradição e Paixão

No futebol bardileiro, há times que se destacam por sua tradição e paixão. E um deles é o Itabirito, de Itabirito, Minas Gerais. Fundado em 1922, o Itabirito é um time que tem uma história rica e cheia de altos e baixos.

Com uma trajetória que abrange várias divisões do futebol bardileiro, o Itabirito tem experimentado momentos de glória e de luta. Em 2019, o time conquistou o título de Campeão da Série E, um feito que marcou um ponto de inflexão na sua história. E em 2020, o Itabirito repetiu o feito, conquistando o título de Campeão da Série D.

Nos últimos anos, o Itabirito tem mostrado uma determinação e um espírito de luta que são característicos do futebol brasileiro. Em 2021, o time terminou em 12º lugar na Série C, e em 2022, terminou em 10º lugar. Mas em 2024, o Itabirito foi rebaixado para a Série D.

Com um elenco talentoso e uma comissão técnica experiente, o Itabirito está pronto para enfrentar os desafios do futebol bardileiro e buscar novas conquistas. E com sua torcida apaixonada e fiel, o Itabirito é um time que vale a pena conhecer e acompanhar.

O Itabirito é um exemplo de como o futebol pode ser uma ferramenta para unir as pessoas e criar uma comunidade. E com sua história rica e sua tradição, o Itabirito é um time que continuará a ser um protagonista importante no futebol bardileiro.

Dados Permanentes:

- Fundação: 1922
- Estado: Minas Gerais
- Cidade: Itabirito
- Cores: Azul, Grená
- Mascote: Gato-do-mato

O Itabirito é um time que não desiste e que sempre luta para alcançar seus objetivos. E com sua história e paixão, o Itabirito é um time que vale a pena torcer e acompanhar.

Helder Lhamar

Empresa fictícia, parte do Universo Bardileiro / Mastim

Compre hoje mesmo a camisa do Scorpius!
Apoie seu time!

DUIQ

Sportwear

Less noise
More game

VideoZin e Castelo do Tempo apresentam

MASTIM

Raça e Veneno

Direção: Cárlisson Sagant

#45 - SURPRESA

André Figueiredo como Janvital
Antônio Orteega como Cárlisson Sagant
Arnloldo Yamada como Akira
Baloi Serrano como Ronaldo Ajeti
Benedict Watam como Gog Eva
Carina Acming como Zélia Justino
Caio Makanete como Tio Ronaldo
Cauê Webber como Gui Salles
Elisio Lyon como Michel
Émerson Yasi como Sato
Erasmo Gonçalves como Sivo Ballanski
Esther Kanax como Tia Érica
Felipe Tyson como Fera
Félix Alexis como Oscar Jr
Franciane Kant como Ida Ishida
Fred Madruga como Marcelo
Gabriel Mollina como Danilo
Jaime Lito como Claude
Jonas Herman como Mal
Júnior Paschoal como Frank
Juliano Fontes como Isaías
Mauro Maupin como Alvo Miller
Marcelo Vargas como Raí
Marina Morena como Tia Vanessa
Osmar Jesus como Tadeu
Nicolas Hinch como Vitor Correia
Raul Holloway como Gabe Lopes
Rodolfo Passorn como Vitor Reis
Rodolfo Ravai como Mastim
Romeu Helins como Túlio Ferreira
Stela Yarger como Adriana
Tomás Dávalos como Chico
Tony Koroi como Santiago
Valentino Renzi como Beto Ishida
Vânia Bikini como Cris
Vitor Kelley como Caique
Zilda Levigne como Fabi Estrela

Alguém bate na porta do quarto.

-- Tá aberta!

O Raí entra.

-- Como vai, jovem?

-- Vou bem, e você?

-- Bem! Fazendo o quê?

-- Nada não. Só olhando uns e-mails que recebi.

-- Bora descer! Lá pro jantar! Já jantou?

-- Ainda não.

-- Pois deixa de conversa e vamos.

O que será que ele tá aprontando? Eu tava no meio de um e-mail da Soyuz apresentando uma escola pra atleta. Ainda tinha uns lá dando parabéns pelo aniversário. Não vi da Idinha, mas ela me

ligou mais cedo. É estranho a gente morar na mesma cidade e não poder se ver quando quer. Falei com a Vanda e ela não me liberou hoje, nem sendo meu aniversário. Disse que o professor quer todo mundo amanhã logo cedo. Fazer o quê? Estamos perto da final. Domingo agora é o segundo jogo da semifinal e a gente começou perdendo e empatou com o Mixto. Se o goleiro deles não pega aquele chute, a gente ia sair com vantagem, mas o infeliz pulou bonito. Se bem que…

-- Mastim? E aí? Bora?

-- Bora, né?

Deixo o tablet pra lá e vou no banheiro lavar o rosto para descer com o Raí. Estranho é que ele nunca aparece assim. Do nada isso.

Também pode ser alguma conversa sobre deixar ele jogar ao invés de eu ir. Pra eu ficar no banco. Será? Se for, nem sei o

que dizer. Eu quero jogar, mas já estou muito bem e ele precisa ainda de minutagem porque passou a temporada quase toda no centro médico.

-- Vamos. – Eu digo a ele e a gente vai.

-- Como é que está na Soyuz?

-- Ah, tá massa. Estão pegando no meu pé pra eu terminar os estudos.

-- Pois faz isso mesmo, que é importante.

-- Tá tudo escuro ali. Algum problema na energia?

-- É mesmo, né? – Raí confirma – Vamos ver. Será que queimou uma fase?

A gente entra e alguém acende a luz. Tinha um monte de gente e começam a cantar “Parabéns pra você!” Tem um bolo ali também. Estão cantando ainda. Nem sei o que faço. Bato palma junto? Ou fico só com cara de besta? Se eu cantar, não faz

sentido. Eu vou cantar “Parabéns para mim”?

Ufa! Terminou. Vem o povo me cumprimentar. Eu respondo o que dizem, né? “Quantos anos?” “17”. E é isso. Fotos. Todo mundo quer tirar foto agora.

Raí e Vítor chegam. Vem o trio ali, o Ballanski, o outro Vitor e o Zayko.

-- O professor disse que veio dar os parabéns logo porque não vão poder ficar. – Aperto a mão dos três e eles vão embora.

Vem o Gog com a mulher dele.

-- Grande Mastim! Parabéns, meu filho! Muitos anos de vida! Já já é adulto, né?

-- Mas já é como se fosse. – A mulher dele diz. -- Já tem contrato de adulto e tudo!

-- É verdade... Bom, fizemos essa festinha pra não passar em branco. Aproveitem aí. Também vamos ter que sair mais cedo.

Todo mundo indo embora logo. Que estranho…

-- E aí! Parabéns, bro! – Caique chega também. – Cara, tem umas primas minhas que queriam te conhecer.

-- É? Tá… -- Espera um pouco. Conhecer como? -- Você sabe que eu tenho namorada, né?

-- Relaxe… -- Ele diz, se afastando. Não estou gostando dessa história.

E vem uns carinhas do sub-17 tirar foto comigo também.

-- E o bolo? Vamos comer não? – Um deles pergunta.

-- Ei! Só uma fatia pra cada! – O Caio, do refeitório, escuta e grita de lá do outro lado da sala. --Não podem encher barriga de besteira que ainda tem trabalho!

MASTIM

HTTPS://MASTIM.CORDEIS.COM/

Este conteúdo é parte de um universo ficcional, que se passa em uma realidade alternativa onde o futebol brasileiro seguiu um caminho divergente há 40 anos. Todos os times, personagens e eventos são criações fictícias. Nomes de clubes reais são usados apenas para ambientação, sem qualquer associação ou endosso pelos detentores das marcas originais.

Mastim é uma novela escrita por **Cárlisson Bardo** e publicada semanalmente em folhetim.

Para escrever Mastim, muita coisa foi reconstruída: times novos foram criados; a estrutura do Campeonato Brasileiro foi reconstruída; os resultados do campeonato nas últimas décadas foram redefinidos. Assim, nasce o **Campeonato Bardileiro**, com 5 divisões, 100 times com elencos originais, em uma disputa acirrada. **Mastim** joga no **Scorpius**, disputando a **Série C**.

A publicação primária de Mastim é via *Newsletter*. Basta assinar e receber os episódios aos sábados no seu e-mail. Cada edição da *Newsletter* traz:

> **Episódio**, em prosa

> Um **cordel** narrando o jogo do Scorpius na rodada

> Boxes de **resumo da rodada** de jogos (escritos por IA)

Se você quiser acompanhar e não quiser assinar a Newsletter, tudo isso está sendo publicado (dias depois dos e-mails) das seguintes formas:

> Wattpad: os episódios de Mastim

> eCordel: os cordéis dos jogos

> Site: os resultados dos jogos

Assine a newsletter: https://mastim.sender.site/

Site: https://mastim.cordeis.com/

Empresa fictícia, parte do Universo Bardileiro / Mastim